Ministro italiano reforça pedido de extradição de Cesare Battisti

O ministro da Justiça da Itália, Angelino Alfano, disse mais uma vez que o governo italiano espera que o Brasil reveja sua decisão e opte pela extradição do ex-ativista político Cesare Battisti, de 52 anos. A expectativa foi defendida durante reunião do conselho de ministros. O caso Battisti deve ser analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em fevereiro. As informações são da *Agência Brasil*.

Em comunicado publicado no site do Ministério da Justiça da Itália, Alfano disse que "é precisamente para proteger o direito fundamental que a Itália está lutando pela extradição de Battisti com base em tratado bilateral com o Brasil e os princípios do direito internacional".

A reiteração do pedido vem depois de o Parlamento Europeu ter aprovado a moção italiana que apela para que o Brasil mude sua decisão, na quinta-feira (20/1). A decisão tem o peso de uma recomendação do governo italiano.

O comunicado oficial será encaminhado à presidente Dilma Rousseff e aos presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Marco Maia (PT-RS), além do presidente da Comissão Parlamentar do Mercosul, senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

Na última semana Dilma recebeu uma carta do presidente da Itália, Giorgio Napolitano, sobre o caso Battisti. Nela, o italiano também reitera o pedido de extradição do ex-ativista. A carta foi enviada antes da decisão do Parlamento Europeu e do Senado da Itália.

O caso Battisti gerou polêmica e reações na Itália, que considera o ex-ativista um criminoso comum. Ele é acusado de envolvimento em quatro assassinatos e foi condenado à revelia à pena de prisão perpétua, mas nega todos os crimes. É ex-integrante do grupo Proletários Armados pelo Comunismo (PAC). No último dia 31, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu manter Battisti no Brasil com base nas argumentações da Advocacia-Geral da União.

Há pouco mais de três anos, Battisti está preso preventivamente no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. Ele fugiu da Itália rumo à França e, em 2004, chegou ao Rio de Janeiro.

Date Created
24/01/2011

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.